



Número 89 - Ano XV - Janeiro / Fevereiro / 2010 - R\$ 2,00

# Educação Humanitária

## Respeito a Todas as Formas de Vida

### Bloco Limpeza 2010

### Carnaval sem Sujeira



# Loja do Instituto



[www.institutoaqualung.com.br](http://www.institutoaqualung.com.br)

## GUARAPARI

Paraiso da Biodiversidade Submarina

Mergulhe nas melhores ilhas, recifes e naufrágios!

Desde 1983

# ATLANTES

[www.atlantes.com.br](http://www.atlantes.com.br)

Cursos rápidos e batismos hoje mesmo!

(27) 3361-4440 / 0405  
[atlantes@atlantes.com.br](mailto:atlantes@atlantes.com.br)

Explore o navio Victory 8B  
(Recife Artificial Marinho)

Loja - Escola - Operadora - Turismo



Próxima Campanha do  
**Projeto Limpeza na Praia**  
**Limpando & Reciclando**  
Dia Mundial do Meio Ambiente 2010  
Dia 29 de maio de 2010  
Sábado, de 10 às 13 horas.  
Contamos com a sua participação!



Publicação Bimestral do  
Instituto Ecológico Aqualung  
Rua do Russel nº 300 / 401 - Glória  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22210-010  
Tels: (21) 2558-3428 / 2558-3429 / 2556-5030  
Fax: (21) 2556-6006 / 2556-6021  
E-mail: [Instaqua@uol.com.br](mailto:Instaqua@uol.com.br)

EQUIPE INTERNA

**Diretor**

Marcelo Szpilman

**Assistentes-administrativas**

Cleidimar Rodrigues

Cláudia Martins de Andrade

**Auxiliar-administrativo**

Alexandre S. de Queiroz

**EDIÇÃO E REDAÇÃO**

Marcelo Szpilman

**JORNALISTA-COLABORADORA**

Jaqueline B. Ramos

**DESIGN GRÁFICO e CAPA**

Antônio Woyames

CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente-executivo**

Luca Padovano

**Diretores-conselheiros**

Adriana C. Padovano

Cézar Souza

Deana Welkersheimer

Marcelo Szpilman

Roberto Faissal Jr.

**CONSELHO FISCAL**

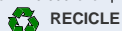
José Cristino

Vanda M. de Souza

A edição eletrônica deste Informativo  
está disponível no site do IEA.

[www.institutoaqualung.com.br](http://www.institutoaqualung.com.br)

Tiragem: 10.000 exemplares



## Cartões de Crédito Instituto Aqualung Unicard

Tome uma atitude!  
Peça já o seu!

Capitais e Regiões Metropolitanas  
**4004-1960**

Demais localidades **0800 728 1960**

[www.unicard.com.br](http://www.unicard.com.br)





# Educação Humanitária

## Respeito a Todas as Formas de Vida

Jornalista Ambiental  
jaquelinebramos@globo.com  
www.ambientese.blogspot.com

Fontes: WSPA

“A forma como tratamos os animais nos afeta como humanos - a qualidade de vida animal afeta a qualidade de vida humana”. Esta frase foi apresentada numa publicação da ONG inglesa Sociedade Mundial para Proteção Animal (WSPA) no ano 2000 e pode ser considerada como um dos preceitos de uma nova metodologia de educação transformadora chamada de Educação Humanitária (EH).

Em linhas gerais, a Educação Humanitária é aquela que faz professores, alunos e pais refletirem sobre a coexistência de todas as formas de vida no planeta. É um conceito que engloba todas as formas de educação para justiça social, cidadania, questões ambientais e o bem-estar dos animais. A educação humanitária reconhece a interdependência de todos os seres vivos e é baseada em valores de respeito a todas as formas de vida, apreciação da diversidade e tolerância das diferenças.

Assim como a Educação Ambiental, a EH se constitui em um instrumento fundamental para fazer frente aos problemas decorrentes do modelo de desenvolvimento econômico que impõe padrões de produção e



### Principais aprendizados da educação em bem-estar animal

- ➔ Saber que os animais têm necessidades, que humanos interagem com outros animais e que nós compartilhamos o mesmo ambiente com outros seres vivos.
- ➔ Entender como ações humanas podem afetar os animais e outros seres vivos e que, por causa disso, nós temos o dever de lhes prestar cuidados. Entender que freqüentemente nos deparamos com dilemas morais e que as pessoas têm opiniões diferentes.
- ➔ Adquirir habilidades para comunicação eficaz (para que possamos explicar melhor nossas idéias e responsabilidades), demonstrando os níveis apropriados de cuidados e empatia.
- ➔ Desenvolver e mostrar atitudes de amabilidade, respeito, responsabilidade.

consumo insustentáveis. Estes padrões acabam refletindo negativamente na relação humanos e não-humanos, a exemplo da violência por que passa a sociedade contemporânea, impressa tanto simbolicamente como na violência física propriamente dita.

Nesse contexto, a EH se propõe a oferecer instrumentos de construção e crítica da realidade nas comunidades escolares. A meta é que a metodologia desperte na comunidade o enfrentamento das contradições, dos desequilíbrios socioambientais, e conseqüentemente, a mudança na forma de tratamento dispensado aos animais - que, em grande medida, são considerados como meros objetos passíveis de subjugação para o atendimento de interesses diversos da atividade humana - e aos seus próprios semelhantes.

Bem-estar animal contra a violência: A percepção da senciência dos animais, de que os mesmos têm sentimentos e necessidades, e de que as ações promovidas pelos humanos geram impactos sobre o ambiente e demais formas de vida, configura a trilha para

solucionar vários dos dilemas morais e abrir espaço para o respeito à diversidade e ao direito à vida de todos os seres vivos.

Diante disso vale ressaltar que umas das bases da EH é o “link da violência”, já divulgado largamente por vários estudos de psicologia. As pesquisas demonstram claramente uma correlação entre a crueldade contra animais na infância e a posterior prática da criminalidade. Em alguns casos há registros que tais atos foram inclusive precursores do abuso contra crianças.

Considera-se que valores como compaixão, respeito, tolerância, solidariedade e empatia em relação a outros seres são fundamentais para a formação de cidadãos gentis, atenciosos, cuidadosos e amorosos, contribuindo, assim, para quebrar o ciclo da violência e para dar lugar a uma sociedade mais justa e harmoniosa. Assim, pode-se afirmar que o abuso contra os animais não é um fato isolado. Ele está relacionado a um universo complexo de relações familiares perturbadas e usar esta ligação para uma educação transformadora é uma estratégia eficiente.



O livro "Abuse, Domestic Violence and Animal Abuse: Linking the Circles of Compassion for Prevention and Intervention (Abuso, Violência Doméstica e Abuso de Animais: fazendo o link dos ciclos de compaixão para prevenção e intervenção)", de Frank R. Ascione e Phil Arkow, enfatiza que os programas de prevenção da violência são aprimorados quando se inclui práticas de proteção animal e se reconhece que os maus-tratos contra animais são uma questão de bem-estar humano.

A experiência em Brasília: A EH tem uma experiência precursora no Distrito Federal, com o Programa "Escola é o Bicho – Educação Humanitária em Bem-Estar Animal". Resultado de uma parceria da ONG WSPA com o projeto governamental "Escola de Natureza", o programa é desenvolvido desde outubro de 2007 com o objetivo que docentes do DF incorporem a dimensão do bem-estar animal no contexto escolar – além de contribuir com o programa do Governo do Distrito Federal de redução da violência nas escolas.

O Programa "Escola é o Bicho" foi concebido a partir de dois eixos – a formação de educadores humanitários (curso de 90 horas certificado pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE) e a criação dos Grupos de Bem-Estar Animal (GBEAs) nas escolas e comunidades dos participantes do curso. Tanto o conteúdo desenvolvido no curso quanto o conjunto de atividades propostas para os GBEAs buscam informar e sensibilizar as pessoas para a percepção e envolvimento em ações proativas que promovam o protagonismo



infanto-juvenil e o exercício dos princípios e valores da educação humanitária.

Com o auxílio de recursos da educomunicação e da arte-educação, o "Escola é o Bicho" contribui para promover o diálogo entre os saberes e provocar a cidadania viva e crítica em relação à responsabilidade de cada um e de toda a comunidade escolar pela vida em todas as suas manifestações. Entre os

destaques do programa está a organização de eventos educativos e culturais no Dia Mundial dos Animais (4 de outubro), o desenvolvimento da campanha "Circo legal não tem animal" e exposições diversas com a participação dos alunos e seus trabalhos versando sempre sobre o tema "Para mim os animais importam".

Os GBEAs já criados também vêm se destacando dentro do programa. De acordo com a professora Rosemeyre Gontijo, do GBEA Lobo Guará (Escola CEF 02 do Guará), o "Escola é o Bicho" tem se mostrado como importante ferramenta para o enfrentamento de problemas relativos ao comportamento dos alunos. "Estamos tendo êxito no processo de sensibilização, por meio dos temas relativos ao respeito aos animais. É um assunto que os alunos gostam, ficam motivados e assim percebemos a interação deles no processo. Desta forma, vemos surgir mais respeito para com os colegas, a família e a comunidade desde que começamos este trabalho. Mas é um trabalho que tem que ser construído dia-a-dia".

Outro GBEA cujos resultados positivos com a criançada já são facilmente visíveis é o Esperança, formado por alunos do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental da Escola Classe 206 Sul. No dia 17 de setembro, por exemplo, o GBEA organizou o "Dia de Soltar os Bichos" na escola, no qual os alunos fizeram diversas apresentações artísticas. Depois de ler um trecho da Declaração Universal dos Direitos dos Animais, o aluno Lucas Miguel disse "Ninguém vê a beleza essencial de um animal enjaulado e sim a sombra de sua beleza perdida". Já a aluna Laura disse: "Pense bem! Se fizessemos um minuto de silêncio veríamos o quanto os animais presos em jaulas sentem desespero e gritam por liberdade!"

## Valores da Educação Humanitária

- ⇒ Desenvolve a sensibilidade para com todas as formas de vida, apreciação da diversidade e tolerância das diferenças.
- ⇒ Estimula as crianças a terem mais compaixão e a aprenderem a viver com mais respeito por todos (o que se enquadra em qualquer política anti-intimidações e aborda o ciclo de violência inter-pessoal e abuso animal).
- ⇒ Promove oportunidades para as crianças desenvolverem um sentimento de admiração, responsabilidade e dever de cuidar do mundo natural e seu meio ambiente. A educação humanitária torna claro que nós compartilhamos o mundo com outros animais que têm necessidades e sentimentos.
- ⇒ Contribui para o desenvolvimento de atitudes e pensamento crítico das crianças (o que aumenta sua auto-estima).



## “Limpeza marinha” comprometida

Um recente estudo feito pela Universidade de São Paulo (USP) concluiu que ambientes marinhos que vivenciam um maior impacto de atividades humanas e um maior nível de contaminação fecal têm sua reciclagem natural alterada. O motivo é a redução de diversidade das bactérias chamadas de quitinolíticas, microrganismos fundamentais para os ecossistemas marinhos. Elas produzem uma enzima conhecida como quitinase, que exerce papel importante no processo de degradação da quitina, principal constituinte do exoesqueleto dos artrópodes e moluscos. A pesquisa foi orientada pela professora Irma Rivera, que coordena o projeto de pesquisa *Diversidade de microrganismos marinhos, com ênfase em proteobactérias vibrios, colifagos, leveduras e bactérias quitinolíticas* na região costeira do estado de SP. “O nível de contaminação fecal presente em cada ambiente estudado influenciou significativamente a diversidade e o potencial enzimático das bactérias. A maior diversidade – abrangendo 19 gêneros – foi encontrada nas amostras do canal de São Sebastião e de Ubatuba, que têm médio e baixo nível de impacto antropogênico”, explica.



## Medição de poluição sonora marinha

Pesquisadores da Universidade do Algarve, de Portugal, criaram uma espécie de gravador digital para medir a poluição sonora submarina. O objetivo é proteger baleias, golfinhos e peixes medindo a poluição sonora no mar e evitando problemas como ruptura de ligações sociais, perda de sensibilidade auditiva temporária e permanente e maior cansaço dos animais por gastarem mais energia para se comunicarem e localizarem alimentos. O protótipo do aparelho começará a ser introduzido no mercado em 2010. Os ruídos subaquáticos provocados por explosões durante obras marítimas e barulhos das explorações petrolíferas e a poluição sonora provocada por cargueiros e petroleiros nos portos marítimos e nas suas rotas perturbam os animais marinhos e podem, nos casos mais severos, causar a morte de forma indireta. Para os golfinhos e baleias, por exemplo, que se comunicam por meio do som com diversos fins, é fundamental que nada quebre essa dimensão comunicacional. O protótipo português está em sintonia com resoluções da União Européia, que aprovou uma diretiva em 2008 com objetivo cujo objetivo é atingir metas de qualidade ambiental do ruído debaixo de água até 2020.

## Lixo virando energia

Gerar energia a partir do aproveitamento do lixo doméstico é uma idéia que está mais próxima de virar realidade no Brasil. Pelo menos no segmento de plástico. Inspiradas em tecnologias existentes em outros países do mundo baseadas no poder calorífico das sacolas plásticas e na discussão mais ativa da Política Nacional de Resíduos Sólidos, grandes empresas do setor já anunciam possíveis resultados práticos já para 2010. “Estamos analisando alternativas tecnológicas para a solução energética (do uso do lixo e das sacolas plásticas), que não pelo tradicional sistema de queima”, revelou recentemente o diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto. Já a Plastivida assinou em setembro um acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza e Resíduos Especiais (Abrelpe) para promover a reciclagem energética dos resíduos sólidos no Brasil. Ao mesmo tempo, intensificou as conversações com parlamentares para incluir o tema na Política Nacional de Resíduos Sólidos. O Brasil ainda analisa a viabilidade da construção da primeira usina de reciclagem em larga escala, mas países como Japão e Alemanha já têm parte significativa do lixo destinado à geração energética. Segundo levantamento da Plastivida, há mais de 850 usinas de reciclagem energética ao redor do mundo. Por aqui, a única unidade - ainda em escala piloto - a apresentar números significativos é a Usinaverde, um projeto instalado no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

## Biocombustível no ar

A Agência internacional de Transportes Aéreos (Iata) anunciou em outubro que prevê o uso de 6% a 7% de biocombustíveis na frota mundial de aviões até o ano de 2020, com o objetivo do setor atingir as metas de redução das emissões de CO<sub>2</sub>. A Iata representa 230 companhias aéreas e 93% do tráfego aéreo no mundo e prevê uma melhora da utilização do combustível nos aviões de 1,5% ao ano até 2020, além de uma redução da metade das emissões até 2050, em relação a 2005, e uma estabilização das emissões a partir de 2020. Atualmente a Iata trabalha no desenvolvimento de biocombustíveis de segunda geração, elaborados com algas que podem ser misturadas ao querosene comum. A idéia é obter a certificação destes biocombustíveis em 2010. Segundo a agência, o setor aéreo emite aproximadamente 620 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> ao ano e conseguiu reduzi-las em 70 milhões de toneladas ano passado graças à melhorias no controle do tráfego aéreo e no encurtamento de alguns itinerários.

## Drástica redução de desmatamento na Amazônia

O governo brasileiro assumiu oficialmente o compromisso de reduzir em 80% o desmatamento da Amazônia até o ano de 2020, evitando a emissão de 4,8 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. A meta audaciosa foi anunciada em outubro pelo próprio presidente Lula e foi ratificada na COP-15, em Copenhague, em dezembro. De acordo com estimativas

governamentais, cerca de 60% das emissões brasileiras de gases-estufa são provenientes das queimadas. O número divulgado por Lula respalda a proposta do Ministério do Meio Ambiente para a reunião da ONU, segundo a qual o Brasil estabilizaria suas emissões de 2020 em valores de 1994 com a redução do desmatamento também em outros biomas, a ampliação do uso de biocombustível e um maior investimento em hidrelétricas. O governo brasileiro também ressalta a importância da contrapartida dos países ricos, que devem assumir compromissos não apenas para diminuir as emissões, mas também de “pagar” pelo estrago que já fizeram.

## Consumo consciente em escolas

Projetos de consumo consciente de energia elétrica e água desenvolvidos em escolas públicas do estado de São Paulo já estão apresentando resultados bastante significativos. Segundo dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, a redução do consumo médio de água já chegou a 37%, considerando o trabalho desenvolvido com o Programa de Uso Racional da Água (Pura) em quase 700 escolas públicas. A água economizada pelas escolas é suficiente para abastecer cerca de 16 mil pessoas. E a partir de 2010, o Programa de Eficiência Energética, da Secretaria da Educação, em parceria com a AES Eletropaulo, pretende gerar uma economia de até R\$ 1,7 milhão. Para a redução de consumo de energia elétrica estão sendo trocadas lâmpadas e reatores por aparelhos mais modernos e econômicos. A medida deve gerar uma economia de aproximadamente 5.850 MWh/ano, o equivalente ao abastecimento de 6.790 residências durante um ano.



## Selo único para orgânicos

Depois de um ano de estudos e consulta pública à sociedade, o Ministério da Agricultura instituiu o selo único para produtos orgânicos no Brasil em novembro. O selo só pode ser usado nos orgânicos produzidos em unidades credenciadas pelo ministério e visa padronizar os critérios de certificação dos produtos advindos de sistemas naturais e sem agrotóxicos, facilitando também a escolha e segurança da origem do produto por parte do consumidor. A partir de agora a exceção da obrigatoriedade de certificação dos orgânicos vale para os produtos da agricultura familiar, que podem ser vendidos diretamente aos consumidores, desde que os agricultores estejam vinculados a uma organização de controle social (OCS). De acordo com o Ministério da Agricultura, o selo só será conferido após rigorosos exames de controle de qualidade de solo, da água e reciclagem de matéria orgânica.



# Bloco Limpeza 2010 Carnaval sem Sujeira



Praias de Copacabana, Ipanema, Barra da Tijuca, Sepetiba e Ilha de Paquetá, e em Madureira.

Dia 06 de fevereiro, Sábado, de 10 às 13 horas.



O Evento Bloco Limpeza 2010 / Carnaval Sem Sujeira! aconteceu em 06 de fevereiro, sábado, com enorme sucesso, em Madureira, e nas praias de Copacabana, Ipanema, Barra da Tijuca, Sepetiba, e Ilha de Paquetá – RJ.

Com termômetros marcando 40 graus, e com uma sensação térmica de mais de 50 graus, o Bloco Limpeza 2010 esquentou as praias do Rio e as calçadas de Madureira, com o Grupo da SuperVia e o pessoal das Cooperativas.

Em Copacabana, o Instituto Sea Sheperd, o coordenador Emilio Turano, o Greenpeace Brasil e a Secretaria de Meio

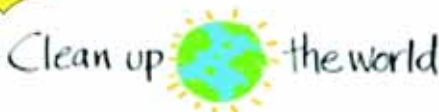
Ambiente não perderam o ritmo na coleta e na distribuição das sacolas plásticas biodegradáveis e compostáveis (feitas a base de milho) aos banhistas, turistas e transeuntes em geral. Já na Ilha de Paquetá, com a participação de 25 voluntários, cerca de 400 kg de resíduos foram coletados. Neste caso, a Baía de Guanabara também foi beneficiada.

A Ação mobilizou mais de 300 voluntários, além de banhistas e barraqueiros que aderiram, distribuiu mais de 5.000 sacolas biodegradáveis e folders explicativos e coletou quase 2 toneladas de lixo e micro lixo nas praias e nas outras localidades.

## Realização



## Apoio



# Campanha Nacional Contra o Consumo da Carne de Cação

## BOICOTE ao Consumo da Carne de Cação

### Consumo Responsável - Sua Adesão é Importante!

O **Projeto Tubarões no Brasil** solicita sua adesão ao Consumo Responsável através das seguintes ações:

#### 1 - Evitar o consumo da carne de cação e seus derivados.

Essa é uma ação imediata que depende exclusivamente do consumidor e de sua conscientização quanto à necessidade de preservação dos tubarões. Basta parar de consumir a carne de cação e substituí-la por outros peixes marinhos\*, por peixes de água-doce provenientes de criações sustentáveis, como salmão, truta, tambaqui e tilápia, ou por outros tipos de carne.

\*Solicite-nos através de e-mail [instaqua@uol.com.br](mailto:instaqua@uol.com.br) quais são as espécies de peixes marinhos que devem ser evitadas e aquelas que estão livres para o consumo.

#### 2 - Boicotar os mercados e restaurantes que insistem em seu oferecimento e consumo.

Essa ação irá requerer uma primeira fase de abordagem e esclarecimento junto aos mercados e restaurantes. Em um primeiro momento, nossa rede de relacionamentos composta por cerca de 10 mil pessoas em todo o Brasil – nossos associados, voluntários e amigos e os mergulhadores do Grupo Dive-Net –, e todos aqueles que desejarem participar, entrarão em contato com esses estabelecimentos, de forma muito tranquila, educativa e amigável, para esclarecer sobre o atual e iminente risco de sustentabilidade dos tubarões e tentar convencê-los a cessar o oferecimento e o consumo da carne de cação, seguindo bons exemplos de supermercados e restaurantes.

Nesse sentido, poderá ser entregue aos representantes dos estabelecimentos uma cópia dessa campanha e um material de apoio que tem todas as explicações pertinentes para esclarecer as ameaças que os tubarões enfrentam: o resultado da Pesquisa Nacional de Comportamento e Percepção do Consumidor de Cação. Esse material poderá ser solicitado em arquivo PDF (242 Kb) através do e-mail [instaqua@uol.com.br](mailto:instaqua@uol.com.br).

#### Por Que o Boicote?

O ideal seria que pudéssemos evitar o consumo e boicotar apenas as 38 espécies de tubarão (ou cação) que hoje estão ameaçadas de extinção, como o cação-anjo, a mangona e os tubarões-martelo, mas infelizmente isso não é possível. Não existe a possibilidade de acompanhar todo o processo da pesca dos tubarões no litoral brasileiro de forma a “carimbar” a carne de cação proveniente das espécies não ameaçadas. Significa dizer que ou se faz o boicote geral de toda a carne de cação ou não se faz nada. E é nesse sentido, que a conscientização dos consumidores pode contribuir para a queda no comércio e no consumo, o que representará a consequente queda na demanda.

**SE VOCÊ NÃO CONSUMIR,  
ELES NÃO MATAM !**

#### As Razões do Boicote

Hoje, segundo as Nações Unidas, cerca de 100 milhões de tubarões são capturados anualmente em todos os oceanos. Desse total, cerca de 50 a 70% são mortos só pra virar sopa de barbatana, uma ação predatória progressiva, constante e silenciosa. Em conjunto, a pesca exagerada e a pesca predatória são insustentáveis e estão ameaçando seriamente a sobrevivência das populações de tubarões – 43% das espécies de tubarões em nosso litoral já estão ameaçadas de extinção.

Um recente estudo realizado na Universidade New Southeastern, na Flórida (EUA), analisou o material genético de 177 tubarões-martelo da costa brasileira, do Caribe, do Golfo do México e dos oceanos Pacífico e Índico e confrontaram os dados com o DNA de 62 barbatanas de tubarões da mesma espécie à venda em Hong Kong – um dos maiores mercados no mundo onde a nadadeira do tubarão pode custar até US\$ 700 o quilo. O estudo concluiu que 21% das nadadeiras vinham do Oceano Atlântico Ocidental, área que inclui o Brasil. Ou seja, existem pescadores no Brasil, como há em outros 120 países, participando da pesca ilegal e do tráfico de barbatanas de tubarão.

Recentemente, a Convenção CITES, que determina restrições ao comércio

internacional de espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção, reuniu-se para analisar as propostas de inclusão de oito espécies de tubarões (ocorrentes no litoral brasileiro) entre as espécies sob sua proteção. Para sete delas, incluindo o galha-branca-oceânico e os tubarões-martelo, o resultado foi o mesmo: as propostas foram derrotadas por não alcançar 2/3 dos votos. Somente o cação-marracho teve aprovada sua inclusão no apêndice II.

Por solicitação do Japão a votação foi secreta, mas a China, Japão, Coréia, Vietnã, Indonésia, Venezuela, Chile, África do Sul e Arábia Saudita, grandes interessados na pesca dos tubarões, fizeram intervenções contrárias à proteção das sete espécies. A favor, intervenções foram feitas pela União Européia, EUA, Palau e Emirados Árabes Unidos. O Brasil absteve-se.

O que os governantes desses e de outros países parecem não querer entender é que os tubarões exercem importante papel na manutenção da saúde e do equilíbrio da vida nos oceanos. Sem esses guardiões dos mares, o ambiente marinho ficará doente e frágil e os decorrentes desequilíbrios nos ecossistemas serão imprevisíveis e catastróficos.

Cabe, então, a nós consumidores da sociedade civil, tomarmos uma atitude correta e responsável em favor da Natureza.

**Se não fizermos nada agora,  
dezenas de espécies estarão extintas nas  
próximas décadas.**

**Campanha Nacional contra o  
Consumo da Carne de Cação\***

**Campanha Nacional contra o  
Consumo de Barbatanas  
de Tubarão\***

\* Cação e tubarão são dois nomes que designam o mesmo animal.



Visite o site e associe-se ao **PROTUBA**

**Ajude a proteger e conservar os tubarões!**

<http://www.institutoaqualung.com.br/protuba.html>



# Cursos em Meio Ambiente

Veja a Programação dos Cursos no site  
[www.institutoaqualung.com.br](http://www.institutoaqualung.com.br)



## 40m<sup>2</sup> de pura ecologia

### NOVAS FRANQUIAS AQUALUNG

PRESERVAR A NATUREZA É PRESERVAR UM ESTILO DE VIDA

[www.aqualungbrasil.com.br](http://www.aqualungbrasil.com.br)



LOJAS AQUALUNG

Contatos: Tel.: (21) 2270 1358  
Fax: (21) 3884 0182  
[aqualungcomercial@globo.com](mailto:aqualungcomercial@globo.com)

#### RIO DE JANEIRO



SHOPPING RIO SUL  
RUA LAURO SODRÉ 116 LOJA 401 PARTE D2 - TEL. 2295 3094

CENTRO 2  
LOJA EXPANSÃO EMBARQUE AEROPORTO SANTOS DUMONT 1º  
PISO - TEL.: 3814-7642

GÁVEA  
SHOPPING DA GÁVEA, QUIOSQUE 61 - TEL. 2259-5605

BÚZIOS  
AV. BENTO RIBEIRO DANTAS, 1 - LOJAS 11 E 12 - TEL. (22) 2623 6399

PARATY  
RUA TENENTE FRANCISCO ANTONIO, 40 - TEL. (24) 3371 0046

ANGRA DOS REIS  
ESTRADA MUNICIPAL, 200 PIRATA'S MALL LOJA 132  
PRAIA DO JARDIM - TEL: (24) 3367 1141

PORTO FRADE  
HOTEL PORTO FRADE - ANGRA DOS REIS - TEL (24) 3369 9500

PORTO BELO  
HOTEL PORTO BELO - MANGARATIBA - TEL. (21) 2789 8000

#### ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA  
RUA JOAQUIM LÍRIO, 512 LJ 04 PRAIA DO CANTO - TEL - (27) 3315-7784

#### BRASÍLIA

DECK BRASIL  
SHIS CL QI 11 BLOCO O LJ 19 - LAGO SUL - TEL. (61) 3248 5965  
SHIN CA 01 - LI "A" BI "A" LJ 102 - LAGO NORTE - TEL.: (61) 3468-3572

#### SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS  
RODOVIA VIRGÍLIO VARGEA, Nº 587 - LJ 09 - SACO GRANDE II  
FLORIPA SHOPPING - CEP: 88032-000  
FLORIANÓPOLIS - SC - TEL. (48) 3338-3434

#### LOJAS DUFREY BRASIL

RIO DE JANEIRO  
AEROPORTO TOM JOBIM - EMBARQUE INTERNACIONAL - TEL.:  
0800216168  
SÃO PAULO  
AEROPORTO DE GUARULHOS - EMBARQUE INTERNACIONAL

#### ITÁLIA (MILANO)



VIA CORSO GARIBALDI, 38  
Tel.: 39 02 8691-5555

LOJAS ADER  
VIA LUIGI SETTEMBRINI, 33  
Tel.02 66 92.946 - 02.66.90.986

VIA S. MARIA ALLA PORTA, 1  
Tel.02.72.01.14.61 - 02.86.67.84

VIA MONTE NERO, 8  
Tel.02.54.12.17.23 - Fax 02.54.18.97.59

VIA MOSCOVA, 52  
Tel.02.29.06.24.25 - Fax 02.62.91.00.35

#### CANADÁ



RODNEY THOMPSON  
[ecological-institute-aqualung.com](http://ecological-institute-aqualung.com)

#### SÃO PAULO

ILHABELA  
RUA SAO BENEDITO, 68 - CENTRO TEL. (12) 3896 2296

## Anuncie no Informativo do Instituto 50 mil leitores seletos no Brasil

### Perfil e Oportunidades

Tiragem: 10 mil exemplares

Periodicidade: bimestral

Distribuição: Associados do Instituto, lojas Aqualung e mailing selecionado (mídia e formadores de opinião).

Público alvo: todas as faixas etárias, com alto nível sócio econômico.

### Contatos

Hildon Carrapito

Tels: (21) 2558-3428 / 2558-3429 / 2556-5030

Fax: (21) 2556-6006 / 2556-6021

E-mail: [comercial@institutoaqualung.com.br](mailto:comercial@institutoaqualung.com.br)

